

Huberto
a 12/1

"CHUVA E SOL, CARRANCO E PAZ"

Trabalho em uma escena peculiar
por Roberto Ilha.

- PERSONAGENS:
- BOIA BRANCA
- O SOL, seu noivo
- CHUVA, condado de noivo
- O LATAO
- BOIA PATA e SEU PETROLIO
- BOIA NEGRA
- BATEM DO BAMBADO
- O CORBUITO LAVA-LAVA
- O SABIO
- O SOL
- O LATAO
- O SOL (varzea)
- O VENTO
- TUDO FALANDO DE FALSO (atores e painel)
- AS AVES (" ")
- O SOL E OS INVERNOS (fantoches)
- SRA. PAVAO

cenario- o cenário se constitui num painel colorido representando a terra (uma planície) na parte inferior e o céu na parte superior. Por detrás e acima do painel, os atores que fazem o Sol, a Chuva e as Nuvens (varzeas) irão aparecer.

CENA I

(Surgem os atores sem nenhuma caracterização e dirigem-se para o público)

ATORES- (com falas divididas a escolha da direção)

Desde que o mundo é mundo
 Já é quase tradição
 Que muita gente, bichos e coisas
 Não se dão muito bem.....

Gato não gosta de cão
 Rato não pode ver gato
 Sujeira odeia limpeza
 E o homem ...americano.



Dia e noite não se tapam
O escuro briga com a luz
O frio detesta o calor
Tudo prefere o ladrão
Menos falar de polícia
Patrão e empregados parece
que juntos se certam, não

Passarinho

Do lado vai gaviao
Os bicudes não se bicom

Marigulos não se beijam.....

Chuva e Sol, eterna briga

Com uma faíscas excessão.....

(Apenas um ator permanece no palco, enquanto os outros desaparecem para "vestir" seus personagens)

1º FLORES - É desta excessão que eu quero falar agora p'ra vocês. Acabei de sair há muito tempo, do mundo do "faz-de-conta", da Velha Rua Garachinba, da lenda e das histórias contadas no pé da pedra...

(Surge um canteiro de flores - a painel, em que o miolo de cada flor já lugar a um rosto de ator -; D. Raposa entra com um regador, muito alegre, e começa regar o canteiro)

1º FLORES - Que alegria é essa? Cuidado que vai me afogar!

2º FLORES - Obrigada, querida, já me sinto refrescada!

RAPOSA - (suspirando) Que dia! Finalmente aquele moleirão do meu noivo se decidiu!

1º FLORES - Já não era sem tempo....

2º FLORES - Quase que fica p'ra bítit, heim, D. Raposa?

(A Raposa, alegre, dança e beija o regador como se fosse o noivo)

RAPOSA - E eu que já tinha decidido rasgar todo o meu exoval! Ai, ai...

3º FLORES - (irritadíssima) Como é? Também quero? Água é só p'ra essas duas, é? Bonito isso!

RAPOSA - Sim, sim! Eu não esqueci de você... você é o girassolzinho mais charmoso do jardim.

3º FLORES - Que é isso? Assim fico sem jeito....

AS DUAS FLORES - Convencido.... credo!

(Surge a Galinácia, agitada)

GALINÁCIA - Querida! Querida! Parabéns! Você nem imagina (beijam-se como comadres) como essa notícia se deixou feliz! Já dei cacarejando de felicidade p'ra toda a bicharada! É só de que se fala, por aí? Quase de alegria!

RAPOSA - Não é p'ra menos.... vou descalçar uma vez, Galinácia!

GALINÁCIA - Que pressa, heim! Quando se contar, não acredito!

RAPOSA - Pressa por que? Seis anos e meio é ter pressa p'ra...



GALINÁCIA-Ah, e por falar nisso.... Deve me livrar de perder tempo! Vou já na venda de Seu Tucano comprar a tecida! Do melhor cotim e muito tu-le para o véu!

RAPOSA-Ai, e os convites? E os padrinhos? Não casei como avisar!

GALINÁCIA-Está toda muda rebando? Os padrinhos podem dar um jeito... e Chuva e Trovão vão ficar felicíssimos!

RAPOSA-É mesmo, foram meus padrinhos de batismo!

GALINÁCIA-Casamento com chuva, dá sorte. E eles são muito ricos.... darão presentes bem caros! De que adiante padrinho sem teste? Vou indo! Não vou so perder tempo!

RAPOSA-Mas como é que você vai avisar os dois? Não está ameaçando Chuva?

GALINÁCIA-Eu dou um jeito.... não sei qual.... mas dou! Até logo! (A Raposa sai correndo, fofinha)

CEMA III

(A Galinácia topa com o Mosquito, auxiliar de carteiro)

MOSQUITO-TE POM, TE POM, é a mais forte, TE TE POM, POM POM!

GALINÁCIA-Ah! (agarrando o mosquito) Graças a Deus! Tenho um recadinho para você levar!

MOSQUITO- POM, POM, POM, é a mais forte!

GALINÁCIA-Escute bem, seu mosquito tanto! Preste bem atenção: ouve na garupa d'um vento bem forte e vá dar esse recado para a Chuva e o Trovão, que devem andar bem longe...

MOSQUITO-Quero uma gorjetinha.

GALINÁCIA-Se não levar direito o recado, faço picadinho de mosquito ao molho pardo! Ouviu bem?

MOSQUITO (assustado) Sim senhora!

GALINÁCIA-Dona Raposa vai casar depois de amanhã com o Raposo-aquele imbecil!-e convida Dona Chuva e o Compadre Trovão para padrinhos do casamento. Entendeu?

MOSQUITO-Acho que sim.

GALINÁCIA-Como acha? Entendeu ou não entendeu?

MOSQUITO -(lembrando) Dona Chuva vai casar com o imbecil do Raposo e convidou o Trovão para casar com a Raposa que é noiva de padrinho dela!

GALINÁCIA-Mosquito d'uma figa! Não é nada disso, você fez uma salada de frutas de tudo!

MOSQUITO-A madrinha é a Raposa ou a Chuva?

GALINÁCIA-A madrinha é a Chuva, e o padrinho....

MOSQUITO-É o noivo dela?



GALINÁCIA-Não! Ai, que perco a paciência! (O coivo é o Raposo?)

MOSQUITO-Que casa com a Raposa....

GALINÁCIA-Isso mesmo, finalmente! Que criaturinha difícil de entender!

MOSQUITO-E os padrinhos vão comer salada de frutas?

GALINÁCIA-Ai, ai, ai.....vai indo, depressa, pega vento forte e leva os recados. Ai de voçê se disser bobagem!

MOSQUITO-Se eu levar o recado direitinho vou ser promovido?

GALINÁCIA-E existe promoção p'ra Mosquito Carteiro?

MOSQUITO-Eu não sou ainda carteiro, não. Sou assistente do auxiliar do carteiro.

GALINÁCIA-E quem é o carteiro?

MOSQUITO -A Topeira.

GALINÁCIA -Só pode ser mesmo, por isso é que as correios não funcionam e as cartas chegam com atraso! Vai, vai.....(sai correndo)

MOSQUITO(lembrando)-O Carteiro vai casar com a Raposa e o Trovão vai ficar comendo salada de frutas no milho pardo....É, deve ser isso!

CENA IV

(O Mosquito encontra com o Vento, que está cansadíssimo e arfante)

MOSQUITO-É Vento Norte ou Vento Sul?

VENTO-Nem Norte, nem Sul...sou Vento Leste. Ufa! Que cansaço!

MOSQUITO-(pulando nas costas dele)Dá licença?

VENTO-O que é isso?E para onde vai?

MOSQUITO-Até as nuvens de chuva.

VENTO-Muito longe! Que desânimo.....

MOSQUITO-Tenho pressa, muita pressa!

VENTO-Então, vá voando....ufa! Hoje não estou p'ra vento forte....

MOSQUITO-Anda, que tenho pressa. Preciso dar uns recadinhos por aí!

VENTO-(Em movimento, partindo)Como abusam dos funcionários públicos! Que cansaçozinha braba.....(sai voando)

CENA V

(O Vento deixa o Mosquito na casa da Chuva e sai lentamente e muito fraco de cena. Aparecem as Nuvens-varetas de mão-que falam em vozes finas e estridentes)

MOSQUITO-(batendo palmas)Dona Chuva está?

NUVENS -Cai fora, Mosquito!

MOSQUITO-Quero falar com a Chuva.

NUVENS-Xô, xô, xô, Mosquito!

MOSQUITO-Sou um alto funcionário do Correio e não admito desrespeito!

NUVENS-Xô, xô, xô?

(A Chuva aparece, bastante irritada, por trás e acima do pinheiro)



CHUVA-Que barulheira é essa? Ah! Um mosquito! Nunca mais se atreva a gritar com minhas nuvens!

NUVENS-(atrevidas)Buuuuuuuuuuuu!

CHUVA-Mas afinal de contas, o que é que você quer?

MOSQUITO-(atrapalhadíssimo)É...é que a D.Galinácia que é madrinha da Raposa mandou convidar a senhora p'ra casar com o Raposo e fazer salada de frutas p'ro Trovão...(batendo na cabeça)Não, acho que não é bem isso... vou começar de novo:

NUVENS Hi,hi,hi!

MOSQUITO -A noiva ,é a Galinha.O padrinho,é o Raposo.A noiva é a salada de frutas e a Raposa não sei o que faz na história toda.....

NUVENS-Ho,ho,ho!

MOSQUITO-Acho que não sei direito...

CHUVA-Ai! Meus nervos! Minhas nuvens estão ficando pretas! Não consegui entender nada, ainda!

MOSQUITO-Mas...mas a Sra. não é a Chuva?

CHUVA-É claro que sou! E daí?

MOSQUITO -Então ,deve ser a madrinha...(descobrimdo,alagra)é isso!

CHUVA -Finalmente!

MOSQUITO (para si e para ela)Madrinha do noivo ou da noiva?

CHUVA -Isso não importa!Eu irei à festa,com todo o gosto! Faz tanto tempo que não vou a um casório! Da última vez, fui madrinha dos sapos da Lagoa,já faz um tempo.....que festa! Tinha uma grande orquestra de gafanhotos e a Borboleta Azulada cantou para os presentes uma ária da opereta "Libélulas Enlouquecidas".Foi uma beleza! Inesquecível!

MOSQUITO-E o Trovão?

CHUVA-O que tem o Trovão?

MOSQUITO-Ele está?

CHUVA-É claro que não! Ele está passando uma temporada com a Tempestade lá p'ro outro lado da serra!Por lá,tem muita água p'ra cair...tão cedo ele não volta.

MOSQUITO-Então....ele não vai poder chegar a tempo.Ai,meu Deus!

CHUVA -Duvida que chegue por aqui antes de domingo.Quando é o casório?

MOSQUITO-É depois de amanhã,ou será que é amanhã,ou depois de depois de amanhã?

CHUVA -Bem....se ele chegar,irá comigo à festa.Mas se não chegar....paciência! Agora,passa bem! Vamos,queridas(para as nuvens,que se fecham sobre ela,desaparecendo todas)

CENA VI

(O Mosquito vem voltando e encontra o Ratinho do Banhado)

MOSQUITO-Agora é que perce o nariz,não tem padrinho p'ro casório?

RATTO -Não tem,é?

MOSQUITO -Não.



RATÃO—Quem não tem cão, caça com gato, quem não tem gato, caça com rato.

MOSQUITO—Você quer ser padrinho?

RATÃO—Do quê?

MOSQUITO—Da Raposa, ela vai casar depois de amanhã....acho.....

RATÃO—Deus me livre! Raposas, onças e gatos, comigo não!"Sô besta, nê?"
De dente afiado, basta o meu!(Vai saindo)

CENA VII

(Na casa da noiva, D.Galinácia chofia a costura do vestido. A Raposa colocou o mesmo à frente do corpo e D.Zebra faz uns alinhavos)

ZEBRA—Que lindeza!

GALINÁCIA—Cuida p'ra não repuxar o tecido, Zebra querida! Olha esses pontos: não quero uma ruga no vestido!

RAPOSA—Quero essa saia mais curta.

ZEBRA—Não senhora!

GALINÁCIA—Do jeito nenhum! Vestido de noiva tem cauda bem esmerida e você não vai botar as patas de fora. Onde já se viu? O Urubu da Paróquia não gosta.....

(Entra a Sra.Pavão)

PAVÃO—Olá, queridas!(Fazendo cara de nojo)Mas, você está maravilhosa, minha flor!

ZEBRA—Me passa a tesoura.

GALINÁCIA—E você, me passa a fita de medir.

PAVÃO—Pensei que iam mandar fazer o vestido na Perua Modista....ela tem "mãos de ouro".

ZEBRA—Nós não queremos, Sra.Pavão.

GALINÁCIA—Somos modistas também. Por que? Só porque você costura com ela, toda a bicharada tem de fazer o mesmo, é?

PAVÃO—Confecções caseiras....credo!(Examinando)Que tecido vagabundo! Você merecia coisa melhor, Raposa querida.....

ZEBRA—Eu arranco as penas dessa Pavoá d'uma figa!

GALINÁCIA—Escute aqui(indo para a Sra.Pavão)sua emplumada! Vá botar defeito na costura da sua avó, aquela Pavoá do bico fino!

PAVÃO—Credo! Que grossura! Bem se vê que é gontinha.....sua botadoira de ovo podre!

GALINÁCIA—(Atraca-se com ela)Ovo podre! Eu casino você, sua faladoira, bichuda!(Sai atrás da Sra.Pavão e volta cansada, depois de se ouvirem tabofo e gritos, fora de cena)Madames! Essas nojeatas pensam que são as tais! Chegam aqui e começam a desfazer da gente.(Lembrando)Ah! É esse Mosquito que não volta com a resposta dos padrinhos!

RAPOSA—Será que aceitaram?

ZEBRA—Vai ver que "deu zebra"... ..



GALINÁCIA -Vira essa boca p'ra lá! Olha que dá azar!

LAZARINA (examinando-se) Será que ficou bonito?

GALINÁCIA -Claro que sim.

LAZARINA -Vamos provar, querida? (Sem os dois e a Galinha vai logo atrás, mas para de ver o Mosquito perdido e preocupado, que, no vô-vo, tenta fugir.)

GALINÁCIA - (rogando-o por gola) Venha cá! Está te encadeando, não é?

MOSQUITO -Por... por nada!

GALINÁCIA -E daí? Dou meus recordinhos todos? Todinhos?

MOSQUITO -Dei. Dei sim.

GALINÁCIA -É a resposta? (Ele exita) Hein? Fala, Mosquito! Fala! (Snecha-o o punho com força)

MOSQUITO -está tudo acertado. Tadinho.... ai, ai, ai, não me puna assim!

GALINÁCIA -Muito bom. Pense então se despreocupar desse assunto?

MOSQUITO -Pode, sim (erguendo os olhos para o céu) Ai, meu Padre Óscoro, o que vou fazer?

GALINÁCIA -Então, está bom? pode ir. (Ele sai numa corrida) Não sei porque, mas esse Mosquito está com cara de quem virou o tacho de melado..... e, o que é pior, se lambuzou? (entra na "coca")

CENA VIII

(Uma floresta-painel de rostos. Passa o Mosquito, muito chateado)

1ª ARVORE -A Laranjeira vai ganhar nada.... está cheio de brotinhos nos seus galhos.....

2ª ARVORE - (Para a outra) A Figueira me contou que agora está na moda figo enlatado! Anda tão cheia.....

3ª ARVORE -O Pinheiro e o Jacarandá andam em grandes construções e agora abriram um negócio de cadeiras de balanço.

4ª ARVORE -A Paineira é que anda triste; disse que seu algodão só serve mesmo p'ra enchimento. Anda tão deprimida, cobrada. (anspira, triste)

MOSQUITO -Preciso de um padrinho!

1ª ARVORE -Grande coisa, eu preciso de mais Sol.

2ª ARVORE -E eu, de um pouco de Chuva.

3ª ARVORE -E eu, de umas florzinhas na cabeça.... estão custando, este ano!

4ª ARVORE -E p'ra mim, um pouco mais de folhas; estou ficando careca!

AS TRÊS -Tome VERDENAL, e suas folhas voltam ao normal! (Riem)

MOSQUITO - (sentido) Obrigado pela ajuda.....

AS ARVORES (Sem tomarem para si) De nada! Volte sempre! (O Mosquito passa por elas, que desaparecem.)

CENA IX

(O Mosquito vai andando e encontra o Compadre Leitão)

MOSQUITO -Compadre Leitão! Viva! Está tudo resolvido!

LEITÃO - (Que é muito glutão) - Está mesmo? Não precise mais?

MOSQUITO - Ai, disse eu não sei.... mas o Sr. poderia ser meu



LEITÃO-Do batismo ou de crisma?

MOSQUITO-Não! De casamento.

LEITÃO-Você vai casar?"Cadê" a Raposa?

MOSQUITO -Não! Não! A Raposa é que vai casar!

LEITÃO -Raposa?Não sei,não, Raposa com Mosquito....acho que não dá certo; Formiga com Tamanduá,também não dá!

MOSQUITO -Não! Ai,ai,será que achei um mais atrapalhado do que eu?

LEITÃO-Mas,diga lá,quem é que se casa?

MOSQUITO-A Raposa com o Raposo!

LEITÃO-Ah! Agora está bom!

MOSQUITO-Então, aceita?

LEITÃO-Não posso!

MOSQUITO-Por que?

LEITÃO-(Entusiasmado)Vai ter doces?

MOSQUITO-Vai!

LEITÃO(se lambendo todo)Pó-de-moleque,rapadura,sequilhos,alfenins,cocadas pudim,jujubas?

MOSQUITO-Vai,vai ,sim!

LEITÃO -Então,eu não posso!(abrindo num choro)Estou de regime! Ordens do médico,Dr.Jaboti.....ai,uns quindias....uns alfenins,....umas jujubas... ai!(vai saindo,choramingando)

MOSQUITO-Druga!Não arrume padrinho,e o dia está chegando!

(Passa a Zebra)

PAVÃO-Perdeu alguma coisa?

MOSQUITO-Um padrinho!

PAVÃO-Pois eu perdi uma pluma,estou nervosíssima! Se você encontrar,me avise,mas,recolha com cuidado,viu?Vale ouro!

MOSQUITO-O que é que eu faço?

PAVÃO -Sobre o quê?

MOSQUITO-Não consigo achar um padrinho para a Raposa!

PAVÃO-Compre um!

MOSQUITO-Mas,padrinho não tem p'ra vender.

PAVÃO -Nem plumas tão lindas como as minhas....ai,onde eu perdi você,danadinha,riqueza da mãe....(vai saindo)

CENA X

(Passa a Zebra)

ZEBRA-Perdeu alguma coisa?

MOSQUITO-Perdi a paciência!Perdi um padrinho,vou perder o casamento,perder o casamento,perder o emprego de assistente de ajudante de cozinha e perder meu nariz,por conta da Galinha!

ZEBRA -Chiiii!"Deu zebra",memo,p'ra você.....(sai)



CENA XI

(Passa o Raposo, muito alegre)

MOSQUITO - Você quer ser padrinho?

RAPOSO - Padrinho? Mas eu me caso amanhã?

MOSQUITO - É mesmo? (he pent....)

RAPOSO - Fica p'ra outra vez.

MOSQUITO - Não dá! A Raposa casa amanhã, também.

RAPOSO - Como? Ela casa amanhã com.... quem? COM QUEM? Como é que ela me manda convidar para padrinho se o noivo dela sou eu? Explique-se, Mosquito! Vá explicando isso. Agora!

MOSQUITO - Ai, eu não sei mais! O senhor é que é o noivo?

RAPOSO - Acho que ora.... mas isso não fica assim! Vou acertar contas com aquela Raposa sirigaita! (Sai, furioso)

MOSQUITO - Será que eu fiz bobagem?

CENA XII

(Passa D.Pata, com o filho no colo e corre para o Mosquito)

PATA - Qual é o seu problema, meu filho?

MOSQUITO - Padrinho?

PATA - Não é mais problema? Está tudo resolvido? Ah, que bom, finalmente! Vem cá, meu filho. Está tudo resolvido.

MOSQUITO - Tudo mesmo?

PATA - Amanhã esteja bem cedo na porta da Igreja.

MOSQUITO - E?

PATA - (mostrando o filho) Gostou dele? Gostou? Não é uma lindosa?

MOSQUITO - É... mas ele é muito pequeno para ser padrinho de alguém....

PATA - Claro! Mas o padrinho é você. Seu tonto! Você vai ser o padrinho de batismo deste lindo pipolho! Vamos, meu tesourinho! (energica) E amanhã, esteja bem cedo na Igreja, p'ro batismo, entendeu? (sai facci- ra, gritando) Arrumei um padrinho!

CENA XIII

(Passa o Sábio)

MOSQUITO - O sr. não quer ser padrinho de alguém? Amanhã de manhã sai o casório de qualquer jeito! Não aceite recusa!

SÁBIO - Casório? Casamento? "Enlace", você quer dizer?

MOSQUITO - Aceita?

SÁBIO - Quem se casa amanhã?

MOSQUITO - A Raposa com o Raposo e o Raposo com a Raposa... acho que disse certo, desta vez!

SÁBIO - Raposas? Raposas casando? Com véu e grinalda, o padrinho e padrinhos casando na Igreja? Animais irracionais dando festas? É a coisa mais idiota que já ouvi na vida!

MOSQUITO (ofendidíssimo) Par que?



LL

SÁBIO Ora, meu caro, você não vê que eu sou um homem viajado, instruído, cultíssimo, um sábio, que não admite nem pode admitir que animais irracionais ocupem o lugar dos racionais, que são os homens? Raposas casando na igreja! Mas, estou perdendo meu tempo conversando com você...ora...parece até que perdi o juízo! Desde quando mosquito fala?(saindo) Vão me chamar de lunático, de biruta! Isto não é racional...não é racional!(desaparece furioso) Bichos falando e casando na igreja.....e com padrinhos?

CENA XIV

(Núvens de vareta descobrem o sol, numa canção "boca-chiusa", lentamente, enquanto ele fala consigo mesmo)

MOSQUITO -Padrinho é parecido com muita coisa que existe no mundo: quando não se precisa, aparece; mas não aparece quando se precisa! Se a gente quer mingau, falta farinha; se tem farinha bastante, não se tem vontade de comer mingau ou falta canela por wima! Se a gente quer sol, vem chuva, e, se quer chuva, vem sol.....

(Surge o Sol)

SOL (amareloso, sorridente) Bom dia!

MOSQUITO -(sem ligar) Que dia!

SOL -Qual o problema?

MOSQUITO -Nem adianta contar...

SOL -Vai fazer o quê, com ele? Guardar em conserva? Conta logo, senão o problema apodrece no vidro e não se resolve nem se aproveita!

MOSQUITO -De que adianta falar?

SOL -Só contando é que você vai descobrir....

MOSQUITO -E!.....

SOL -E então?

MOSQUITO -Não arranjo padrinho p'ra Raposa que tem casório amanhã.

SOL -É só isso?

MOSQUITO -É.

SOL -Se me aceita, p'ra padrinho, amanhã cedo estarei brilhando no casamento da Raposa.

MOSQUITO -É mesmo? Oba! Está tudo resolvido! Vou ser promovido! Viva! Obrigado, Seu Sol! Obrigado!

SOL -(alertador) Um minuto! Só por curiosidade, quem é a madrinha da noiva? Gosto de ir bem acompanhado.....

MOSQUITO -(atrapalhadíssimo) É...bem...eu não disse, não.

SOL -Esqueceu de contar...e isso, levo muito em conta.

MOSQUITO -É...é...a D. Brisa!



SOL -A Brisa?Ótimo! Faremos um lindo par! (desaparece entre as nuvens.)

MOSQUITO-Obrigado! Obrigado!

CENA XV

(O dia do casamento.Ouve-se um berreiro por trás da cena)

VOZ DA RAPOSA -Aquele traste estragou tudo! Vou ficar sem padrinho!
(chora copiosamente;a Galinácia aparece,furiosa)

GALINÁCIA -Se eu botar as asas naquele mosquito,eu arrebento ele inteirinho!Como é que convida para padrinhos da minha comadre o Sol e a Chuva?Ao mesmo tempo!(O choro da Raposa continua;surge o Raposo de cartola)

RAPOSO-O que houve?O que aconteceu?

GALINÁCIA -Uma desgraça! Bem na hora do casamento,acabo de descobrir que aquele infeliz do Mosquito-infeliz,sim,porque vai perder as asas de tanta pancada-me convida p'rs padrinhos,dois maiores inimigos, o Sol e a Chuva,de uma vez só! A Chuva disse que,se vier,não quer o Sol,e o Sol diz que não vem com a Chuva! Mas,eu ainda pego aquele mosquitinho.....

RAPOSO -Mas....quer dizer que não sai casório?

GALINÁCIA (assustada)Mas é claro que sai!Tem de haver um jeito!

RAPOSO -Não estou vendo nenhum! Acho melhor desmarcar tudo! Meus padrinhos,o casal Avestruz,já estão esperando.(surgem os dois padrinhos-bonecos de luva-um casal de avestruzes)

COMPADRE AVESTRUZ -(atrás do varal)Casamento demorado,não é,minha velha ?Não sai nunca....

COMADRE AVESTRUZ -(idem)É sempre assim! E,eu que estou louca por uns doces...festinha demorada de sair,esse!(Retiram-se)

GALINÁCIA -(dando um safanão no Raposo)Que Raposo mais molenga!
Anda,vai consolar a coitada,enquanto eu penso no que fazer!

(entra o Mosquito numa corrida)Ah! Ai está o herói! Arranco esse nariz comprido e torto à bicadas! Como é que vai ser,seu peste?Se o casório não sair....

MOSQUITO -Mas,eu não tive culpa,Dona Ga-ga-galinácia!

GALINÁCIA -Trate de dar um jeito!

MOSQUITO -(choramingando)Que jeito?Ai,meu Padre Cícero,que jeito?
(aparece no "céu" do painel o grupo das nuvensde Chuva)

GALINÁCIA -Está chegando a madrinha.....

MOSQUITO -(escondendo-se)Acho que ela quer me passar a mão no nariz se me vir.

GALINÁCIA-E ia ser muito bem feito! Ai! Por que fui eu que fui tão importante para um Mosquito auxiliar de assistente de palco?
Acho que botei um ovo de porco!



MOSQUITO -(ouvindo o vento que surge, muito ativo e disposto) E o Vento?

VENTO -Vento Sul! Fortíssimo! Estou me sentindo muito bem, agora!

MOSQUITO -(em desespero) Então sopra, sopra bem forte ou eu vim guizado de Mosquito! (O Vento sopra forte e as návens descobrem o Sol-varea)

GALINÁCIA -(correndo para dentro aos gritos) Virgem Santíssima! Santa Galinácia! Padre Cícero! O Sol apareceu! Pode começar o casório! (Gritos de dentro-Viva!)

MOSQUITO -Graças a Deus! Vou ser promovido! (Sai o Mosquito e o Vento por um lado. Entram a Raposa e o Raposo, vestidos elegantemente para o casório, sob a Marcha Nupcial; Sol e Chuva (varetas) estão juntos e os padrinhos também aparecem. O casal de noivos para na frente do palco)

RAPOSO -E assim ficou prometido:

RAPOSA -Sol e Chuva não ficam em casa...

RAPOSO -Prometeram andar juntinhos....

RAPOSA -Quando uma raposa se casa! (tiram os disfarces e surgem todos os atores)

ATORES (em falas divididas)

Hoje em dia
poucos lembram
das nossas velhas tradições.
Estrelas, são só estrelas
não encantam corações...
Ninguém mais teme apontar
para uma estrela no céu
de medo que lhe nasça
verrugas
que é coisa do beleléu....
A lua dos namorados
é só um planeta sem luz
O homem invadiu seus domínios
com os foguetes que produziu.
O mundo gira na mesma
e esqueceu da fantasia;
Diria que o mundo vai bem.....
mas lhe falta

Poesia!

(Pano sobre "Chuva e Sol....Casamento da Raposa")

